



ATA N° 009/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 09/04/2024

Às 15h do dia 09/04/2024, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, na presença da gestora de recursos financeiros, para debaterem os seguintes assuntos:

Pauta:

Item 01 – Avaliação do Relatório Semanal “Focus” do Banco Central do dia 05/04/2024;

Item 02 – Avaliação da atual carteira de investimentos dos fundos de previdência e da Saúde do IPASSP-SM

Item 03 – Definição do índice que será utilizado para aplicação dos recursos a receber até o dia 10/03/2024 do aporte financeiro para amortização do passivo atuarial da PMSM, de R\$ 12.141.844,70.


Resoluções:

Item 01 – O Comitê se reuniu para avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando as informações contidas no Boletim Focus do Banco Central. As expectativas de mercado apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO	
Para o ano de 2024:	Para o ano de 2025:
IPCA – Aumento	IPCA – Aumento
PIB (% de crescimento) – Aumento	PIB (% de crescimento) – Estabilidade
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade	Tx de câmbio (R\$/US\$) – Estabilidade
Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade	Taxa Selic (Final do período) – Estabilidade
IGP-M – Estabilidade	IGP-M – Estabilidade
IPCA Administrados (%) – Diminuição	IPCA Administrados (%) – Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB) – Estabilidade	Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Estabilidade

De acordo com o Boletim Focus, a expectativa do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024 subiu marginalmente de 3,75% para 3,76%, de uma semana para outra. Para 2025, as projeções do IPCA aumentaram para 3,53%, ante 3,51% na semana anterior. As perspectivas para a variação do PIB em 2024 aumentaram de 1,89%, na semana anterior, para 1,90% nessa semana. Em contrapartida, para 2025, o mercado mantém expectativas de PIB de 2,00% há dezessete semanas. Em relação ao câmbio, os economistas do mercado continuam projetando que em 2024 a relação R\$/US\$ fique em R\$ 4,95 e em 2025 o preço da moeda estrangeira esteja em R\$ 5,00. A taxa Selic (fim de período), há várias semanas, permanece com expectativa de fechamento de 2024 em 9,00% e de 2025 em 8,50%. As projeções para o IGP-M foram mantidas, para 2024, pressupõe-se esse índice de preços em 2,00% e, para 2025, em 3,65%. Em relação ao IPCA administrados, as projeções para 2024 diminuíram de 4,15% para 4,13% de uma semana para outra e, para o ano de 2025, mantiveram-se em 3,92%. As projeções da Dívida Líquida do Setor Público permaneceram em 63,85% do PIB para 2024 e 66,42% do PIB para 2025. **Item 02** – A carteira de investimentos do fundo de previdência, apresenta a seguinte composição: **CDI – 18,01%; IPCA+Juros – 13,00%; IMA-B – 14,63%; IMA-B5 – 11,80%; IRF-M – 15,91%; IRF-M1 – 7,60%; IRF-M1+ – 7,24%; IDKA PRÉ 2A – 5,19% IDKA IPCA 2A – 5,27% e ICON – 1,34%**. Em relação a carteira do fundo de saúde está composta em: **CDI – 82,52%; IRF-M – 2,72%, IRF-M1 – 12,74%, IMA GERAL EX C – 1,92%**. A curva de juros futuros teve aumento de inclinação na última semana, com os vértices médios e longos apresentando os maiores diferenciais. Em âmbito global, os dados de emprego nos Estados Unidos surpreenderam positivamente outra vez. O payroll (relatório de folhas de pagamento não-agrícolas) indicou criação de 303 mil vagas de emprego em março, bem acima dos 200 mil esperados. Além disso, a taxa de desemprego passou de 3,9% em fevereiro para 3,8% em março, demonstrando uma economia forte. No entanto, esses dados positivos para o país fazem o mercado financeiro perder força, pois corroboram com a tendência do Fed (equivalente ao banco central nos EUA) de manter as taxas de juros elevadas enquanto a atividade estiver aquecida. Com isso, a precificação de cortes da fed funds rate (taxa de juros americana) diminuiu em quantidade e extensão – para apenas 2 quedas esse ano. O objetivo é manter a inflação a caminho da meta, que já se apresentou estável em fevereiro, quando o PCE (índice de preço de consumo pessoal) foi de 0,3%, ante 0,4% esperado. No Brasil, o mercado de trabalho também foi destaque. O CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgou

abertura de 306 mil vagas de emprego em fevereiro, em nível superior ao previsto, de 230 mil. Em relação a inflação, o IPCA-15 de março em 0,36%, acima da expectativa de 0,30%, demonstrou que os preços estão caindo com menos intensidade do que a esperada ao longo dos meses – em fevereiro o IPCA foi de 0,83%, ante projeção de 0,78%. Já no campo fiscal, apesar de a arrecadação recorde para o mês de fevereiro, as contas públicas apresentaram um déficit primário de R\$ 48,692 bilhões naquele mês. Esse panorama trouxe certa instabilidade aos investimentos no curto prazo, mas não extinguiu o cenário base de reduções adicionais na taxa Selic, embora em menor intensidade. Na renda variável, o índice IBOV fechou o dia de 08/04/2024 em 128.857 pontos, com alta de 0,58% no mês, porém queda de -3,97% no ano. O índice ICON recua -1,33% em abril e -8,34% nesse ano, aos 2.878 pontos. Quanto a avaliação das carteiras de investimentos dos fundos de Previdência e de Saúde, estas foram consideradas adequadamente diversificadas frente ao cenário econômico atual, já que se encontram bem distribuídas em todos os índices, com viés mais conservador de encurtamento do portfólio. **Item 3** – Em relação aos valores a receber no dia 10/04/2024, referente ao aporte para amortização do passivo atuarial, no montante de R\$ 12.141.844,70, o Comitê de Investimentos recomenda à Gestora de Recursos a aplicação no fundo de investimentos de vértice Caixa FI Brasil 2028 X, tendo em vista que este recurso deve ser aplicado por, no mínimo, 5 anos e que as taxas indicativas do fundo se encontram bastante atrativas e acima da meta atuarial, sendo negociadas em torno de IPCA + 5,80%, devido ao momento de volatilidade do mercado. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes e encaminhada à Gestora do RPPS para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CGINV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CP RPPS CGINV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CP RPPS CGINV I	

Próxima Sessão Ordinária: 19/04/2024.

De acordo: 09/04/24.



Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

ATA Nº 010/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 19/04/2024

Às 15h, do dia 19/04/2024, na sala de reuniões do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença da gestora de recursos financeiros em conjunto com o representante da Empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda – Sérgio Stifelmann, o qual participou de forma remota, para debaterem os seguintes assuntos:

Pautas:

Item 01 – Avaliação do Relatório Mensal de Investimentos do RPPS de Março/24, elaborado pela Empresa Gestor Um Consultoria Financeira Ltda, com ênfase no atual cenário econômico.

Item 02 – Avaliação da composição atual da carteira de investimentos.

Resoluções:

Item 01 – A reunião foi iniciada, com o Presidente do Comitê de Investimentos, Adriano Scherer, passando a palavra ao representante da Empresa Gestor Um Consultoria para apresentar o Relatório Mensal de Investimentos do RPPS referente a março de 2024. Iniciando sua apresentação, Sérgio Stifelmann destacou o resultado da carteira de investimentos do fundo de previdência, que auferiu 0,52% de retorno em março, abaixo da meta atuarial de 0,56% no mês. Para Sérgio, março foi marcado por uma nova elevação discreta da curva de juros, impulsionada principalmente pelo setor externo. A persistência dos indicadores de atividade econômica dos Estados Unidos em se manter acima do nível esperado, levando consigo a inflação, eleva a incerteza com relação à trajetória dos juros norte-americanos. Ao final de 2023, o *Federal Reserve* (equivalente ao banco central nos EUA) passou a sinalizar a possibilidade de redução da sua taxa de juros, prevendo que sua inflação continuasse em uma trajetória de queda em 2024. No entanto, os dados de emprego e renda do país não tem respondido aos altos juros e seus reflexos sobre a inflação vêm elevando a incerteza dos agentes sobre o momento em que o *Fed* terá reais condições para relaxar a política monetária. As expectativas verificadas no final de 2023, que davam como horizonte provável o primeiro trimestre deste ano, foram postergadas para meados do terceiro trimestre e com intensidade menor do que a anteriormente prevista. Discute-se, inclusive, que a Europa – em guerra – possui atualmente melhores condições para redução de juros do que os EUA. No que tange o mercado de *commodities*, o destaque é o petróleo do tipo *Brent*, que subiu 14% no primeiro trimestre de 2024, a reboque das tensões geopolíticas no Oriente Médio. No contexto doméstico, a inflação de fevereiro, divulgada em março, contribuiu para a volatilidade dos juros durante o mês. Já em março, o resultado do IPCA foi de 0,16%, contra uma expectativa de mercado de 0,24%. Com este resultado, a inflação acumulada em 12 meses caiu de 4,50% para 3,93%, um alívio em comparação com o alto número de fevereiro. Com a inflação dando sinais de estabilidade, as atenções do mercado se voltam para a política fiscal, mais especificamente sobre a possibilidade de mudança da meta de resultado primário para 2025, que poderá entrar na pauta do Executivo nos próximos meses, visando acomodar determinadas políticas públicas sem incorrer nas penalidades previstas na regra fiscal. Este risco, embora real, ainda não estava sendo suficiente para alterar as expectativas para a redução dos juros nas próximas reuniões do Copom, que reduziu no dia 20 de março a taxa Selic em 0,50% – agora em 10,75%. O comportamento dos índices IMA foi, em alguma medida, semelhante ao de fevereiro, com os índices de curto prazo superando os índices mais posicionados nos vértices longos da curva de juros. O CDI, principal destaque no mês, foi o índice de renda fixa com o maior rendimento mensal, de 0,83%. O IMA Geral rendeu 0,52% no mês e acumula 1,64% no ano, enquanto o IRF-M1 variou 0,84% em março e 2,46% no ano, e o IMA-B5 subiu 0,77% e 2,06% nos mesmos períodos. Os índices intermediários IRF-M e IMA-B cresceram 0,54% e 0,77%, acumulando 1,68% e 0,18% no ano. Os índices de longo prazo apresentaram os piores resultados, com o IRF-M1+ e o IMA-B5+ variando 0,43% e -0,55% no mês. Na renda variável, o Ibovespa fechou março em leve queda de 0,71%, enquanto o S&P500 subiu 3,10% no mesmo período. **Item 02** – Finalizada a apresentação do Relatório de Investimentos do mês de março/24, os membros do Comitê de Investimentos passaram a avaliar a atual composição da carteira de investimentos do fundo de previdência, a qual apresenta a seguinte distribuição: **CDI – 17,46%; IPCA+Juros 16,57%; IMA-B – 13,97%; IMA-B5 – 11,30%; IRF-M – 15,24%; IRF-M1 – 7,33%; IRF-M1+ – 6,92%; IDKA PRÉ 2A – 4,96% IDKA IPCA 2A – 5,05% e ICON – 1,21%.** Quanto à constituição da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

carteira de investimentos do fundo de Previdência, em relação aos recursos de aporte para amortização do passivo atuarial, os membros do Comitê de Investimentos, por unanimidade, juntamente ao consultor Sérgio, sugerem à gestora de recursos a realocação de resgate do montante aplicado no fundo Caixa FI Brasil Títulos Públicos, de R\$ 8.211.720,67 – cuja rentabilidade se mostrou inferior àquela dos demais fundos de *benchmark* CDI – e aplicação no fundo de vértice Caixa FI Brasil 2028 X, o qual está apresentando taxas indicativas atrativas, consideravelmente acima daquelas já alocadas em passado recente e bastante superiores à meta atuarial, que atualmente estão sendo negociadas em torno de IPCA + 6,17%. Além disso, recomenda-se a realocação com resgate total do fundo Caixa FI Brasil IRF-M1+ e aplicação no fundo Caixa FI BR Matriz RF, diante do aumento das incertezas que tendem a manter elevada a instabilidade no mercado financeiro, com cenário de escalabilidade dos conflitos no Oriente Médio, declarações do presidente do Banco Central do Brasil acerca das incertezas globais interferirem nas decisões de política monetária local e manifestação advinda de um dos dirigentes do Fed de que pode ser necessário esperar até 2025 para cortar juros nos Estados Unidos. Esse contexto mais incerto adiciona risco demasiado à parcela do portfólio de prazo mais longo. O fundo Caixa FI Brasil IRF-M1+, em que recai a sugestão de se realizar o resgate, apresenta retorno positivo de 9,37% desde sua aplicação inicial, ocorrida em 29/05/23, e 0,06% de rentabilidade neste ano. Assim, tal medida visa a proteção da rentabilidade já auferida ao mesmo tempo em que promove a mitigação dos riscos pela mudança de índice de exposição (do IRF-M1+ para CDI) e se encurta o prazo dos investimentos. Em síntese, a sugestão de resgate em IRF-M1+ se deve à modificação na inclinação da curva de juros ao longo de toda sua extensão, especialmente nos prazos médios e longos. Tal comportamento faz com que os preços dos títulos pré fixados longos deixem de entregar a boa rentabilidade que apresentaram em 2023. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CGINV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CP RPPS CGINV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CGINV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CP RPPS CGINV I	Em atestado médico

Próxima Sessão Ordinária: 25/04/2024.

De acordo: 19/04/24.

Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

ATA Nº 011/2024

SESSÃO ORDINÁRIA

DATA: 25/04/2024

Às 15h do dia 25/04/2024, na sala da diretora-presidente do IPASSP-SM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos na presença do gestor de recursos financeiros em exercício, para debaterem os seguintes assuntos:

Pauta:

Item 01 – Avaliação do Relatório Semanal “Focus” do Banco Central do dia 19/04/2024;

Item 02 – Avaliação da atual carteira de investimentos dos fundos de Previdência e da Saúde do IPASSP-SM, bem como definição do índice que será utilizado para resgate para pagamento da folha de benefícios previdenciários do mês de abril/2024, no montante de R\$ 19.091.561,69;

Item 03 – Aplicação dos recursos de contribuições dos servidores, com recebimento até 05/05/2024.

Resoluções:

Item 01 – O Comitê se reuniu para avaliar as projeções em relação a economia brasileira, considerando as informações contidas no Boletim Focus do Banco Central. As expectativas de mercado apresentaram:

MEDIANA – AGREGADO	
Para o ano de 2024:	Para o ano de 2025:
IPCA – Aumento	IPCA – Aumento
PIB (% do crescimento) – Aumento	PIB (% do crescimento) – Estabilidade
Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Aumento	Taxa de câmbio (R\$/US\$) – Aumento
Taxa Selic (Final do período) – Aumento	Taxa Selic (Final do período) – Aumento
IGP-M – Estabilidade	IGP-M – Aumento
Preços Administrados (%) – Diminuição	Preços Administrados (%) – Estabilidade
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB) – Aumento	Dívida Líq. do Setor Público (% PIB) – Aumento

De acordo com o Boletim Focus, a expectativa do mercado financeiro em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no ano de 2024 aumentou para 3,73%, ante 3,71% na semana anterior. Para 2025, a perspectiva do IPCA também foi elevada, de 3,56% para 3,60%, de uma semana para outra. Para 2024, a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) foi elevada de 1,95% para 2,02%. Já para o ano de 2025, a expectativa do PIB se mantém há dezenove semanas em 2,00%. Para o fechamento de 2024, o mercado aumentou a expectativa do câmbio, para uma relação R\$/US\$ de 5,00, ante R\$ 4,97 na semana anterior. A projeção para o câmbio de 2025 subiu de R\$ 5,00 para R\$ 5,05. Da mesma forma, a expectativa para a taxa Selic ao final de 2024 se elevou para 9,50%, ante 9,13% na semana anterior. Para o encerramento de 2025, o mercado ampliou suas perspectivas de taxa Selic, de 8,50% para 9,00%. As expectativas para o Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) em 2024 se mantiveram em 2,00%. Para 2025, as projeções aumentaram de 3,65% para 3,72% de uma semana para outra. Em relação aos preços administrados para o ano 2024, a projeção foi reduzida para 4,03%, ante 4,08% na semana anterior. Em contrapartida, para 2025, a expectativa dos preços administrados permaneceu em 3,93%. Para o ano de 2024, a projeção da Dívida Líquida do Setor Público foi elevada para 63,85% do PIB, ante 63,77% na semana anterior. Para 2025, a expectativa para a Dívida Líquida do Setor Público aumentou de 66,27% do PIB para 66,40% do PIB. **Item 02** – A carteira de investimentos do Fundo de Previdência, apresenta a seguinte composição: **CDI – 21,65%; IPCA+Juros – 19,27%; IMA-B – 13,95%; IMA-B5 – 11,30%; IRF-M – 15,26%; IRF-M1 – 7,33%; IDKA PRÉ 2A – 4,97%; IDKA IPCA 2A – 5,05% e ICON – 1,22%**. Em relação a carteira do Fundo de Saúde está composta de: **CDI – 81,84%; IRF-M – 2,82%; IRF-M1 – 13,32%, IMA GERAL EX-C – 2,00%**. A curva de juros futuros apresentou elevação considerável nas últimas semanas. Desta vez, tanto o ambiente interno quanto o externo tiveram grandes reflexos sobre as expectativas do mercado. No campo internacional, a escalada dos conflitos no Oriente Médio trouxeram tensões geopolíticas, após o Irã lançar ataque sobre Israel. O impacto mais iminente dessas tensões pode ser canalizado por meio do aumento de preços do petróleo, pressionando a inflação a nível global. Além disso, os Estados Unidos divulgaram novamente um CPI (Índice de Preços ao Consumidor) acima do esperado – em 0,4%, ante expectativa de 0,3%. Da mesma forma, o PCE (Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal) disparou 3,4% no primeiro trimestre de 2024, ante 1,8% do trimestre anterior. Esses dados, aliado a fala de um dos dirigentes do Federal Reserve (correspondente ao banco central nos EUA) de que pode ser preciso esperar até 2025 para cortar juros –



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE SANTA MARIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SANTA MARIA

enquanto a precificação do mercado era de início dos cortes em setembro –, refletiram nas projeções dos agentes acerca da política monetária americana. As últimas divulgações de atividade, no entanto, apresentaram arrefecimento da economia norte-americana. O PMI (índice de gerentes de compras) em abril recuou ao menor nível em 4 meses e veio abaixo do esperado – inclusive com o PMI industrial em território contracionista. O PIB do primeiro trimestre de 2024 apresentou crescimento anualizado de 1,6%, abaixo das expectativas de 2,4%, e do trimestre anterior, de 3,4%. Por sua vez, pedidos de seguro desemprego reduziram na última semana, demonstrando um mercado de trabalho ainda forte. No Brasil, o fiscal causou bastante ruído. A meta fiscal de 2025, que estava preestabelecida para alcançar superávit de 0,5% do PIB, foi reduzida para resultado zero, assim como a meta de 2026, que passou de superávit de 1% do PIB para superávit de apenas 0,25% do PIB. Essas projeções, que oferecem ao governo maior flexibilidade para aumento de gastos, preocuparam o mercado acerca do endividamento da União. Com esse cenário, o presidente do Banco Central do Brasil tratou de desancorar as projeções traçadas na última ata do Copom, expondo quatro caminhos que podem ser seguidos de acordo com a melhora ou piora da incerteza global. Na melhor hipótese, o Copom mantém a sinalização de março e corta 0,50 ponto percentual da taxa Selic na próxima reunião; em todos demais casos, o Copom reduz os cortes e/ou muda o cenário base de trajetória da inflação e juros. Esse panorama vem fazendo o Ibovespa apresentar perdas em abril. No mês, o índice já caiu 2,63% aos 124.741 pontos e, no ano, -7,04%, segundo dados do dia 24/04/24. O índice ICON segue a mesma trajetória e cai 7,03% no mês apresenta queda acentuada no ano, de -13,63%, aos 2.712 pontos. Quanto a avaliação das carteiras de investimentos dos fundos de Previdência e de Saúde, estas foram consideradas adequadamente diversificadas frente ao atual cenário. Em relação ao resgate para pagamento da folha de benefícios previdenciários e de servidores ativos do quadro de pessoal do mês de abril/24, o Comitê de Investimentos sugere à Gestora de Recursos que seja efetuado em fundos indexados ao CDI: R\$ 131.732,72 do fundo BB Previdenciário Perfil e R\$ 18.959.828,97 do fundo Caixa BR Matriz RF. A recomendação se fundamenta nos movimentos já realizados recentemente de recomposição do índice para fluxo de caixa, assim como na ideia de não efetivar perdas pontuais em fundos mais voláteis que voltam a performar bem quando a instabilidade do mercado se reduzir. **Item 03** – Quanto aos recursos da contribuição previdenciária retida dos servidores previstos para recebimento até o dia 05/05/2024, no montante de R\$ 2.986.417,72, sugerimos aplicação no fundo de benchmark CDI Caixa FI BR Matriz, para reconstituir parcialmente a reserva para fluxo, assim como realizar aplicações em índice menos volátil para a proteção da carteira. Nada mais a constar, encerra-se a presente ata que é assinada pelos membros presentes e encaminhada à Gestora do RPPS para homologação.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS				
Representantes	Adriano Scherer Silveira da Silva	Presidente e Analista	CP RPPS CG INV I	
	Alexandre Niederauer	Analista	CP RPPS CG INV I	
	Francine Vanessa Ziani	Analista e Secretária	CP RPPS CG INV I	
	Ivanderson Pedroso Leão	Analista	CP RPPS CG INV I	
	Luziane Rocha de Oliveira	Analista	CP RPPS CG INV I	Ematestado médico

Próxima Sessão Ordinária: 06/05/2024

De acordo: 25/04/24.

Fabiana Neves de Vargas
Gestora de Recursos Financeiros
CP RPPS CGINV I